

LEONARDO JOSÉ CARNEIRO DA CUNHA
Mestre em Direito

**INTERESSE DE AGIR NA
AÇÃO
DECLARATÓRIA**

2002
Juruá Editora
Curitiba

PREFÁCIO

Foi com muita honra e satisfação que recebemos o convite para prefaciar este livro, porque, sem dúvida, trata-se de contribuição valiosa para a processualística de nosso País.

Seu jovem autor, advogado, Procurador do Estado de Pernambuco e agora Mestre em Processo Civil pela tradicional Faculdade de Direito do Recife, com o presente estudo revela algumas facetas interessantíssimas do instituto do interesse de agir, especialmente no tocante à ação declaratória, tema que jamais deixou de intrigar os que se interessam pela ciência processual.

Justamente o presente estudo foi a dissertação de mestrado do Professor Leonardo José Carneiro da Cunha, recebida com grata satisfação pela Banca, de que tive o prazer de fazer parte, por se revelar um trabalho que efetivamente revela o nível de dedicação e seriedade intelectual de seu autor.

Primeiramente, faz ele uma apreciação genérica do interesse, em suas diversas acepções jurídicas e, especificamente, processuais. A seguir, passeia pelas teorias erigidas a respeito da ação e do processo, para melhor inserir, nesse campo, o interesse, relacionando-o com os pressupostos processuais, as condições da ação e o julgamento de mérito. Depois, passa a examinar minudentemente o interesse, seu conceito, as diversas proposições a respeito de sua natureza jurídica, suas características próprias e as do pronunciamento judicial que o examina.

A partir de então, volta-se para a classificação das ações, com o objetivo de localizar, doutrinariamente, a idéia de ação declaratória. E, sobre esta, procede a exaustiva análise, que vem desde suas raízes históricas, passando pelas várias linhas teóricas sobre sua natureza, seu objeto, e suas relações com a violação do

direito e com a ação condenatória. Conclui essa etapa com um apanhado da casuística jurisprudencial a respeito.

Finalmente, alcança o momento de síntese dessas duas vertentes, quando aprecia, realmente, o interesse de agir na ação declaratória, dissecando as finalidades desta e as variadas facetas que, no plano doutrinário, se atribuíram àquele. E o encerra com nova coleção de jurisprudência, porquanto é marcante, em seu pensamento, a preocupação em não se isolar em debates acadêmicos, mas em trazer para a prática as luzes do exame científico que empreende.

Evidentemente, termina o livro com as conclusões do autor, e a indicação de farta e substanciosa bibliografia.

Como se pode depreender desta sumária descrição, o presente material contém mais do que aquilo que comumente se encontra numa dissertação de mestrado. Sem exagero, é possível dizer que encerra uma síntese de muitos pontos da Teoria Geral do Processo Civil, naquilo que diz respeito ao tema central da obra, de maneira que não se resume ao assunto que lhe dá título.

Em face de tais características, do apuro teórico do autor, de sua substância e forma, e do cuidado em aliar academicismo e pragmatismo, pode-se afirmar, sem receio, que este livro há de interessar ao estudante, ao professor e ao profissional do Direito em geral.

Trata-se de obra que orgulha a nova geração de processualistas nordestinos, de que, sem dúvida, faz parte o Professor Leonardo José Carneiro da Cunha, com merecido destaque, que futuros trabalhos irão, decerto, afirmar cada vez mais.

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Mestre e Doutor em Direito

Procurador da República

Professor de Teoria Geral do Processo, Direito

Processual Civil e Direito Processual Constitucional